

O profissional de Inteligência

*Mário Andreuzza

Pode-se afirmar, com segurança, que a atividade de Inteligência é interdisciplinar, haja vista a formação acadêmica da maioria dos profissionais que trabalham na área. Pela origem, e por ter mais contato com o tema, no Brasil e no exterior, muitos militares da reserva atuam nesta área. Além destes, jornalistas, administradores, economistas e, mais recentemente, os bibliotecários, vistos como especialistas na coleta, organização e disseminação da informação também vêm se especializando em Inteligência Estratégica, Competitiva, de Mercado, de Marketing, etc..

De uma maneira geral, das características, habilidades e atributos exigidos para o profissional de Inteligência destacam-se: discricção, percepção dos ambientes interno e externo da Organização, dinamismo, proatividade, interação, responsabilidade, facilidade de expressão e estar acostumado ao trabalho em equipe, entre outras. Além disto, numa sociedade ávida por informação e conhecimento é fundamental que ele busque a educação continuada e tenha capacidade de utilizar-se de softwares e ferramentas tecnológicas que facilitem o seu trabalho diário quer na coleta e análise de dados e informações ou disseminação do conhecimento produzido

Naturalmente que tais características vão variar de acordo com a área de atuação do profissional dentro da própria atividade de Inteligência. Um analista de Inteligência, por exemplo, deve ter um poder de concentração e capacidade de síntese distinta de um coletor.

Pesquisa realizada por Paula Carina de Araújo¹ sobre Inteligência Competitiva (IC) diz que na literatura em geral são raros os estudos sobre o profissional que atua nesta área específica. Para ela, algo que não surpreende em razão do mercado bastante restrito de IC no Brasil. Não existem cursos de graduação, mas apenas de especialização e pós-graduação que possibilitam a qualificação do profissional que quer atuar nessa área. Embora tímido, tem-se

¹ Quem é o profissional de Inteligência Competitiva? Acesso site <http://www.knowtec.com>, em 24/03/2010, às 18:37h.

confirmado o crescimento de IC, principalmente em empresas de médio e grande porte.

Na área pública o quadro não é diferente. Os profissionais são recrutados por concurso pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), ou por seleção entre os poucos profissionais disponíveis no mercado. Os cursos de pós graduação com foco na área de Inteligência tem crescido, mas a oferta ainda é menor que a demanda.

*Professor e Consultor de Inteligência